

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
07	Seg	18h00	Alberto Machado Antunes (30.º dia); Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Maria Pires Moreira Lopo (aniv.) e sobrinho Francisco; Daniel Barbosa Marques; Padre Manuel Barbosa de Miranda (ca8); Em ação de graças a N. Sr.ª do Rosário
08	Ter	18h00	Apolinário Américo Araújo Alves (7.º dia); Padre Manuel Barbosa de Miranda (30.º dia); Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Joaquim Afonso Barbosa; Maria Martins Amaro (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Alberto Machado Antunes (ca1)
09	Qua	18h00	Rosa de Azevedo Alves (30.º dia); Aurora Cerqueira; Palmira Enes Moraes; Maria de Fátima Moraes dos Santos Martins; Edviges Martins Caravela (aniv.); Luís Enes da Costa Jácome (aniv.) e filho; Esmeralda Miranda, marido e irmã; Daniel Barbosa Marques; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr1); Alberto Machado Antunes (ca2)
10	Qui	18h00	José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradela e marido; António Gomes Moreira Rego e esposa; Brazelina Soares Ribeiro da Silva (aniv.) e família; Isilda Correia do Rego (aniv.) e marido; Rosa Pires Franco (aniv.); Rosa Gomes do Rego; Celísia Maria Gonçalves Neiva e marido; Maria Alice Marques Miranda; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr2); Alberto Machado Antunes (ca3)
11	Sex	18h00	Ema de Brito Peixe e marido; Victória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José de Passos Dinis e esposa; Custódio Gonçalves Borlido (aniv.), esposa e filha; Maria Alice Marques Miranda; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr3); Alberto Machado Antunes (ca4)
12	Sáb	18h00	Maria da Conceição Martins Cerqueira (30.º dia); Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Celísia Maria Gonçalves Neiva e marido; António Moreira da Silva, esposa e família; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Arminda Martins Fernandes Moreira e família; Luzia de Carvalho Dantas; António de Carvalho Afonso; Maria Alice Marques Miranda; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr4); Alberto Machado Antunes (ca5); Em ação de graças a S. José
13	Dom	09h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Moraes, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Gilberto Ferreira Ramos; Maria Alice Marques Miranda; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr5); Alberto Machado Antunes (ca6)

PARÓQUIA VIVA

N.º 601 – 06/10/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano B



«no princípio da criação, ‘Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

**Conferência Episcopal
convida à oração e ao jejum
pela paz**
**Bispos acolhem pedido do Papa
Francisco para os dias 6 e 7 de
outubro**

A Conferência Episcopal Portuguesa convida os cristãos a unirem-se em oração pela paz nos dias 6 e 7 de outubro, no seguimento da proposta do Papa Francisco formulada no início da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos.

Na Missa de abertura da segunda sessão da Assembleia Geral do Sínodo sobre a sinodalidade, o Papa Francisco convidou os católicos à oração pela paz a 6 de outubro, este domingo, dia em que, às 16h00 de Portugal, o Papa Francisco rezará o terço na Basílica de Santa Maria Maior, com os participantes da Assembleia Sinodal, oriundos dos cinco continentes.

Para o dia 7 de outubro, o Papa convocou

um dia de oração e jejum pelo dom da paz no mundo.

“Em comunhão com o Santo Padre, a Conferência Episcopal Portuguesa convida todos os cristãos, famílias, paróquias, comunidades religiosas, dioceses e outras instituições eclesiais a unirem-se em oração nestas duas ocasiões”.

Na homilia da Missa de abertura da Assembleia Geral do Sínodo, Francisco lembrou que “a comunidade cristã está sempre ao serviço da humanidade para proclamar a alegria do Evangelho a todos”.

“Precisamos disso, especialmente nesta hora dramática de nossa história, enquanto os ventos da guerra e os fogos da violência continuam a devastar povos e nações inteiras”, disse o Papa.

A tensão no Médio Oriente aumentou após o ataque de 7 de outubro de 2023 do movimento islamita palestino Hamas em território israelita, que fez 1.050 mortos, na maioria civis, e 251 reféns.

Israel iniciou operações contra o Hamas na Faixa de Gaza, provocando pelo menos 41.467 mortos e 95.900 feridos, além de mais de 10 mil desaparecidos, segundo números do Ministério da Saúde local.

Além da situação no Médio Oriente, Francisco tem repetido apelos em favor da “martirizada Ucrânia”, apelando ao fim da invasão russa, iniciada em 24 de fevereiro de 2022.

Já na primeira sessão do Sínodo, em outubro de 2023, o Papa tinha convocado uma jornada de oração e jejum pela paz, concluída com uma celebração na Basílica de São Pedro.

In Ecclesia, 03.10.2024

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Gén. 2, 18-24*

2.ª Leitura: *Hebr. 2, 9-11*

Evangelho: Mc. 10, 2-16

- O tesouro da Família -

1. Neste Domingo 27.º do tempo comum, é-nos apresentado o projeto de Deus em relação ao matrimónio e à transmissão da vida. Na narração poética da criação, Deus quase exulta de alegria por cada criatura que surgiu das suas mãos criadoras. É sobretudo na criação do homem e da mulher que Deus nos dá a sua obra-prima, porque criados à sua imagem e semelhança. “Deus criou o homem à sua imagem; criou-os homem e mulher” para que vivessem em comunhão de amor e gerassem vida. “Não separe o homem o que Deus uniu”. Somos seres incompletos que, só na comunhão uns com os outros, nos reunimos e completamos. Onde não há unidade, não pode surgir a vida. Nos esposos ou em qualquer outra dimensão humana e cristã. Quanto mais amor autêntico comunicarmos mais brilhante se fará em nós a imagem sagrada de Deus.

2. **Sociólogos, moralistas, educadores, políticos e psicólogos**, todos falam ou escrevem sobre a família. Mas quantos refletem sobre o pensamento de Deus acerca da família? É quase um lugar-comum dizer que ela está em crise ou que o casal perdeu a sua primitiva orientação. Recordar o sonho de Deus sobre a família significa declarar que amar-se é possível. Permanecer fiéis é possível. Crescer num projeto de comunhão familiar é possível, porque o homem e a mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus, que é comunhão trinitária. Quando Deus criou o mundo, plasmou uma família. Quando incarnou no meio de nós circundou-se de uma família, quando Jesus iniciou a sua missão participou na festa de uma nova família.

3. **Sim! A família é um tesouro, um mistério de amor**: amor nupcial, amor materno e paterno, amor filial e fraterno. Só o amor constitui essa liga de ouro que a valoriza e a mantém unida. Se a família fracassa, é porque veio a faltar o amor. Onde o amor se apaga, desaparece a comunhão familiar. Para que a família retorne ao divino projeto inicial, há que ir beber à fonte desse amor. Deus é amor. Quando no coração dos membros de uma família se reacende o amor, gerado pela presença de Deus, não há problemas insolúveis, não há obstáculos insuperáveis, não há fracassos irremediáveis.

4. Não ignoramos esses problemas que tocam a família como instituição sagrada. A nível político e social há governos que codificam leis contrárias ao bem integral do homem. Divórcio, aborto, eutanásia, experimentações biogenéticas entram na consciência das pessoas como coisas possíveis e, portanto, lícitas. Livre convivência, uniões de facto e anarquia sexual, tornam-se moda e costume. São machadadas que abrem fendas difíceis de sarar. É um rol de situações problemáticas, a maioria das quais nunca viremos a conhecer. São separações geradas por múltiplas incompreensões. São crianças privadas de um ou de outro progenitor. São filhos toxicodependentes que não encontraram quem os ouvisse ou amasse. São adolescentes e jovens lançados na prostituição. São esposos e filhos separados pelas guerras. São idosos abandonados ou doentes terminais que acabam os seus dias no gelo da indiferença... E a lista poderia continuar.

5. **Mas eu sei que há o outro lado da medalha**. Não se fala delas, mas existem essas belíssimas famílias, onde, apesar das dificuldades, se constrói a comunhão familiar na doação de cada dia, no trabalho que produz riqueza, no amor sem reservas, na procura do melhor para os filhos, na obediência mútua, no dar a vida uns pelos outros. Foram esses valores que construíram as nossas vidas e que nos dizem que é possível recompor esse projeto original do Criador. Há, louvado seja Deus, em tantas famílias, sede de autenticidade, de comunhão sem reservas, de valores transcendentais e duradouros.

Sonho a família como Deus a sonhou: verdadeiro santuário da vida, acolhedora por dentro e formadora de pessoas renovadas que fazem da cultura do dar uma verdadeira missão. Famílias que, ao lado dos seus filhos, abrem as portas para acolherem ou adotarem outros que não tiveram a alegria de uma situação familiar regular. Famílias de voluntários que oferecem anos de serviço impagável para a promoção de outras menos favorecidas. É um rico filão de experiências que permitem acreditar que outro modo de viver familiar é possível. Gera vida dentro da própria casa e é semente de valores humanos e espirituais na nossa sociedade.

Que os nossos casais entendam, Senhor, a beleza da unidade, sofrida e construída diariamente, e que nós os ajudemos a realizá-la e a defendê-la.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Sessão de abertura da “Escola do MCC”: Na segunda-feira, dia 7, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, vai decorrer a sessão de abertura da chamada “Escola do MCC”, promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristianidade (MCC), com o seguinte programa: 21,15 h. – Celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador; 22 h. – Apresentação do programa dos Encontros de Formação mensais para o ano pastoral 2024-2025, com as datas e os temas que serão abordados e respetivos oradores.

Como tem acontecido com todos os Encontros de Formação promovidos pelo MCC da nossa Diocese, este Encontro é aberto a toda a gente. Participe!

Ensaio de Canto: O ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial, a pedido da maioria dos seus elementos inscritos, vai passar a ser, durante todo o inverno, à terça-feira, às 18,30 h., já a partir da próxima terça-feira, dia 8. O pároco apela a que mais pessoas se inscrevam no Grupo Coral. Apareça!

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) vai realizar-se na próxima quarta-feira, dia 9, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial.

Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar na reunião, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionado com a

administração dos bens da paróquia.

Visita aos doentes: A visita mensal aos doentes, adiada por ter surgido outro compromisso inadiável ao pároco, vai ser feita pelo mesmo na próxima quinta-feira, dia 10, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Obras de manutenção no altar da Senhora do Rosário: À semelhança do que se fez com o altar da Sagrado Coração de Jesus, vai agora o altar de N. Sr.ª do Rosário sofrer obras de manutenção, que incluem a imagem da Senhora do Rosário.

Sendo toda a mão de obra de graça, a paróquia pode avançar com estas obras recorrendo apenas às ofertas correntes dos fiéis. Estas pequenas obras de manutenção preservam as estruturas e imagens, adiando o mais possível as grandes obras com custos avultados. Está de parabéns a Equipa de Serviço à Sacristia, que presta este serviço de voluntariado com tanto empenho, dedicação e esmero.

Côngrua Paroquial: Lembramos que, uma vez por ano, cada chefe de família deve entregar ao seu pároco, para o sustento do mesmo, a “Côngrua Paroquial”, também chamada “Primícias” ou “Direitos Paroquiais”, equivalente ao que recebeu, no último ano, em média, num dia de trabalho.

Deixando, sempre, à consciência de cada um, o valor a entregar, espera-se que, com muito ou com pouco, todas as casas da paróquia contribuam para esta finalidade durante o mês de setembro ou outubro.

(Continua na pág. 4)